

#065. Avaliação de white spots após tratamento com agentes remineralizantes – análise microscópica



P. Assunção*, J. Carmo, A. Peixoto,
P. Carvalho, C. Ascenso, A.G. Manso

Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM), Quinta da Granja, Portugal, CeFEMA, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa and SINTEF Materials and Chemistry, Oslo

Objetivos: Este estudo piloto pretendeu comparar a superfície do esmalte humano após tratamento com um gel de caseína fosfopeptídea – fosfato de cálcio amorfo, um verniz de fosfato de cálcio (<5%) e um verniz de fluoreto de sódio a 5% em lesões artificiais de white spot, induzidas através de um ciclo de desmineralização.

Materiais e métodos: Neste estudo, realizado *in vitro*, 8 espécimes obtidos a partir de 4 molares humanos, permanentes, foram submetidos a uma solução tampão de ácido láctico a pH 5 e 37 °C, de forma a criar lesões artificiais de white spot. Após esta fase, os espécimes foram distribuídos aleatoriamente por 4 grupos: grupo A ($n=2$) – tratado com água desionizada (grupo controlo); grupo B ($n=2$) – tratado com um gel de caseína fosfopeptídea – fosfato de cálcio amorfo; grupo C ($n=2$) – tratado com um verniz de fosfato de cálcio (<5%); e grupo D ($n=2$) – tratado com um verniz de fluoreto de sódio (5%). Esta fase foi designada de fase 1 e os espécimes permaneceram em tratamento durante 6 h a 37 °C. Posteriormente, todos os grupos foram sujeitos a uma fase 2:2 h em ácido láctico a pH 5 e 37 °C, 22 h em saliva artificial, repetido durante 8 dias a uma temperatura de 37 °C. Por último, a superfície do esmalte foi analisada com um microscópio eletrónico de varrimento, JEOL JSM-700001F, a $\times 1.000$; $\times 10.000$ e $\times 30.000$, tendo sido feita uma análise qualitativa dos resultados.

Resultados: As imagens de microscopia eletrónica de varrimento revelaram, em ambas as fases 1 e 2, que o grupo C e o grupo D apresentaram superfícies de esmalte homogéneas, tendo sido identificadas várias zonas de precipitado de fluoreto de cálcio e reorganização desta camada superficial, enquanto o grupo B apresentou zonas de superfície de esmalte mais heterogéneas em diferentes planos.

Conclusões: Os vernizes de fluor de alta concentração tendem a modificar a qualidade da superfície do esmalte humano, tornando-a mais homogénea, após a indução artificial de cárie dentária.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.064>

#066. Atitudes, comportamentos e estado de saúde oral dos alunos do 1.º ano da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa



Catarina Fortes*, Sónia Mendes,
Teresa Albuquerque, Mário Filipe Bernardo

Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa

Objetivos: a) Estudar as atitudes e comportamentos dos alunos do 1.º ano da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL) e o seu estado de saúde oral; b) relacionar as atitudes e comportamentos com o estado de saúde oral; c) relacionar as atitudes, comportamentos e estado de saúde oral com o nível de instrução da mãe e a nota de ingresso no ensino superior; d) verificar a existência de diferenças entre os 3 cursos da FMDUL relativamente aos indicadores estudados.

Materiais e métodos: A amostra foi constituída por 116 alunos (taxa de resposta de 95,9%), que participaram voluntariamente no estudo. A recolha de dados foi realizada através de um questionário que incluía o Hiroshima University Dental Behavioural Inventory (HUDBI) e através de uma observação intraoral. Foram utilizados os critérios de diagnóstico de cárie do International Caries Detection and Assessment System II, sendo a prevalência e gravidade de cárie calculadas através do índice CPOD: incluindo os estádios iniciais de lesões de cárie (CA-6POD) e incluindo apenas os estádios cavitados (C3-6POD). Foi também utilizado o índice de detritos simplificado para avaliação do nível de higiene oral e o índice periodontal comunitário modificado para o registo de hemorragia gengival. A análise estatística foi realizada com testes não paramétricos ($\alpha = 0,05$).

Resultados: A prevalência de cárie foi de 96,6% e o CA-6POD médio 6,4 ($dp = 3,7$), descendo respetivamente para 68,1% e 2,1 ($dp = 2,4$), quando se consideraram apenas as lesões de cárie cavitada. A maioria dos indivíduos apresentava uma higiene oral razoável (65,5%) e hemorragia gengival (98,3%). A média do HUDBI foi de 7,28 ($dp = 1,4$). Verificou-se a existência de uma correlação negativa entre a nota de ingresso e o CA-6POD ($p = -0,212$, $p = 0,023$). Apenas se verificaram diferenças entre os cursos relativamente à prevalência de cárie cavitada ($p = 0,049$) e às médias de CPOD.

Conclusões: As atitudes e os comportamentos em higiene oral podem ser considerados positivos. A prevalência de cárie foi elevada e a gravidade moderada. O nível de higiene oral foi razoável, no entanto a prevalência de hemorragia gengival foi elevada. Os alunos com nota de ingresso mais elevada apresentaram menor gravidade de cárie dentária. Os alunos de medicina dentária apresentaram menor gravidade de cárie dentária e menor prevalência de cárie cavitada do que os alunos de prótese dentária.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.065>